

STORMIE OMARTIAN

*A Bíblia*  

---

*da Mulher*  

---

*que Ora*

LEITURA • ORAÇÃO • PODER

*Tradução dos artigos e das meditações*

NEYD SIQUEIRA



EDITORA MUNDO CRISTÃO

# Sumário

*Palavra dos editores*

*Bem-vinda! A Bíblia da mulher que ora é para você*

VII

IX

## ANTIGO TESTAMENTO

Gênesis	3	Eclesiastes	591
Êxodo	56	Cantares	599
Levítico	99	Isaías	605
Números	129	Jeremias	655
Deuteronômio	171	Lamentações	709
Josué	207	Ezequiel	717
Juízes	232	Daniel	764
Rute	258	Oséias	780
1Samuel	263	Joel	789
2Samuel	295	Amós	793
1Reis	321	Obadias	800
2Reis	351	Jonas	802
1Crônicas	380	Miquéias	805
2Crônicas	406	Naum	811
Esdras	441	Habacuque	814
Neemias	452	Sofonias	818
Ester	466	Ageu	821
Jó	475	Zacarias	824
Salmos	501	Malaquias	833
Provérbios	568		

## NOVO TESTAMENTO

Mateus	839	1Timóteo	1076
Marcos	875	2Timóteo	1082
Lucas	898	Tito	1086
João	936	Filemom	1088
Atos	963	Hebreus	1090
Romanos	1000	Tiago	1101
1Coríntios	1016	1Pedro	1107
2Coríntios	1030	2Pedro	1113
Gálatas	1041	1João	1116
Efésios	1048	2João	1122
Filipenses	1056	João	1123
Colossenses	1062	Judas	1124
1Tessalonicenses	1067	Apocalipse	1126
2Tessalonicenses	1073		

<i>Orando por...</i>	
... meus relacionamentos	1143
... meu marido em relação a...	1144
... meu filho (minha filha) em relação a...	1146
... minhas amigas em relação a...	1148
... meu país e o mundo em relação a...	1149
<i>Palavras de Jesus</i>	1153
<i>Índice dos quadros</i>	
<i>Mais perto do coração de Deus</i>	1157
<i>O povo de Deus em oração</i>	1159
<i>Do meu coração para o seu</i>	1160
<i>Orando</i>	1160
<i>Concordância</i>	1163

# Palavra dos editores

A história de vida de Stormie Omartian tem sido uma inspiração para milhões de leitores em todo o mundo, e em especial no Brasil. O lançamento de *A Bíblia da mulher que ora* é daqueles fatos que comprovam o que Jesus disse sobre a capacidade do cristão de fazer coisas “ainda maiores”.

Quem olhasse para aquela criança maltratada, dificilmente poderia supor o impacto que viria a ter na vida de tantas pessoas. Sua mãe, mentalmente doente, obrigava Stormie a ficar trancada num armário por horas a fio, situação que se repetiu durante parte considerável de sua infância. Seu pai cumpria longas jornadas de trabalho a fim de prover a sobrevivência da família. Mesmo quando em casa, ele pouco interferia nas atitudes agressivas da mãe. Não sem razão, Stormie cresceu com fortes dores emocionais. Depressão, medo, ansiedade, raiva e rejeição pontuaram sua juventude. Como ela mesma afirma “continuava trancada num *armário* emocional”.

Embora despontasse em Hollywood, atuando como cantora, dançarina e atriz, a questão emocional permanecia longe de ser equacionada. Em busca de cura, Stormie experimentou de tudo um pouco: bebida, drogas, religiões orientais, ocultismo e relacionamentos doentios. Essa desesperada busca por soluções acabou por agravar ainda mais seu quadro emocional, e o suicídio passou a ser seriamente considerado.

Nessa época, sua amiga Terry, com a qual cantava em programas de televisão, convidou-a para conversar com seu pastor, Jack Hayford. Embora hesitasse por um breve momento, Stormie concluiu que nada tinha a perder. O encontro com o pastor Jack provocou uma profunda alteração em seu roteiro de vida, levando-a a ingressar numa nova jornada de fé que hoje inspira milhões de pessoas em todo o mundo. Ao descobrir o sentido da vida cristã, Stormie experimentou o amor de Deus, a paz, a alegria e a perspectiva da vida eterna. Perceber-se aceita, valorizada e perdoada por seu passado de transgressões, permitiu-lhe sobrepujar gradualmente a depressão, a ansiedade e o medo, marcas de um passado sem Deus.

Stormie aprendeu rapidamente o papel determinante da oração na vida do cristão, presente em seus livros e nesta Bíblia. Não se trata, essencialmente, de ensinar como orar, mas, sim, de mostrar sobre o que orar. Stormie apresenta o assunto, sugere as palavras e indica as passagens das Escrituras. São textos práticos, fundamentados na Palavra de Deus e na experiência de vida da autora.

Agora que você tem em mãos *A Bíblia da mulher que ora* desejamos que explore todos os recursos que ela lhe oferece. Essencialmente você está diante de uma Bíblia devocional. Isso quer dizer que, além de usufruir da riqueza da Palavra de Deus, Stormie seleciona para você temas que fazem parte do cotidiano da mulher cristã, sugerindo alternativas para sua reflexão diária; destaca em pequenos quadros alguns versículos para oração específica; reforça alguns assuntos cruciais para o povo de Deus e, ainda, aproxima-se de você ao trazer diretamente “de seu coração” consolação e discernimento quando trata de questionamentos, angústias e temores implicados em determinadas situações da vida.

Apesar de seu ritmo intenso de vida, repleto de afazeres, não deixe de separar um tempo, por menor que possa parecer, para o seu momento com Deus. Por mais que ele conheça suas angústias e necessidades melhor do que você mesma, compartilhar com o Senhor a ajudará a renovar sua confiança em Deus e aumentará sua disposição para vencer as maiores dificuldades de sua vida.

Esperamos que *A Bíblia da mulher que ora* seja um instrumento do Senhor em sua vida para ajudá-la a viver de acordo com o coração de Deus. Orar é um ato de dimensões eternas. Que o Senhor seja contigo em todos os dias de sua vida.

# Bem-vinda!

## *A Bíblia da mulher que ora é para você*

A Bíblia Sagrada de Deus é o livro mais importante do mundo: ele muda vidas, salva espíritos e transforma almas. Este livro será seu companheiro constante por ser o único guia verdadeiro e confiável para um estilo de vida funcional. Não se trata apenas da Palavra de Deus e seu mapa para guiá-la pelo caminho certo, mas constitui também sua carta de amor para você.

Você talvez esteja imaginando por que esta Bíblia é diferente de qualquer outra edição. A resposta é que não houve nenhuma, absolutamente nenhuma alteração do texto bíblico da versão *Almeida Revista e Corrigida* (ARC), aqui utilizado. No entanto, visando a enfatizar o *poder da oração* como demonstrado e explicado em cada livro da Bíblia, incluí seis artigos ou meditações diferentes, dispostos ao longo do texto bíblico em forma de quadros coloridos. Esses aspectos enfatizam e explicam certas partes das Escrituras, destacando o que nos ensinam sobre a oração.

Cada livro contém uma breve *Introdução* para ajudá-la a compreender o contexto a que se refere. Ela inclui o autor, a data aproximada em que foi escrito, o público-alvo, um breve panorama do conteúdo e como destaca a importância da oração. Sugiro também dois ou três temas de oração para sua vida.

Na maioria dos livros você encontrará artigos inseridos num quadro denominado *O povo de Deus em oração*, nos quais menciono pessoas de oração especialmente significativas, cujas vidas podem ensinar-nos lições relevantes. Sei que esses homens e essas mulheres admiráveis de Deus a inspirarão a intensificar a fé e a ser mais diligente em suas orações diárias.

Você também encontrará o quadro *Mais perto do coração de Deus*, cujos artigos foram escritos na expectativa de ajudá-la a compreender melhor o que várias passagens ensinam sobre a oração. Eles serão úteis para ampliar o conhecimento sobre a oração, seu funcionamento e aplicação, com poder, em sua vida.

Artigos de uma página, no quadro *Do meu coração para o seu*, tratam de questões e situações difíceis a que estamos sujeitas na vida. Títulos como “Amar a Deus nas crises”, “Libertando-nos da ansiedade”, “O que fazer ao sentir-se impotente” e “Sobrevivendo ao desapontamento” a ajudarão a orar por sua vida nessas áreas específicas.

Você também encontrará pequenas inserções, intituladas *Orando*, seguidas por uma referência bíblica e uma oração. Trata-se de passagens específicas transformadas em orações. Por exemplo, 2João 6 diz: “E a caridade é esta: que andemos segundo os seus mandamentos”. Com base nessa passagem você pode orar: “Ajuda-me, Senhor, a mostrar meu amor por ti vivendo de acordo com teus preceitos”. Espero que, ao ler a Bíblia, esses exemplos a inspirem a orar. Ler a Palavra de Deus deveria trazer-lhe sempre inspiração.

Salpicadas em toda a Bíblia estão pequenas inserções que dizem: *Oração é...* Trata-se de definições ou explicações curtas da oração que, acredito, funcionarão como lembretes inspiradores do que a oração realiza e por que você precisa orar.

Oro para que esta Bíblia a ajude a ler a Palavra de Deus em espírito de oração, a orar biblicamente e a comunicar-se com frequência com seu Pai celestial, um hábito diário precioso que se torna alimento e vida para sua alma.

**Autor:** Desconhecido.  
**Data:** 460 a.C.  
**Público:** Gerações posteriores do povo judeu, para registrar os eventos ligados à libertação de seus ancestrais na Pérsia, eventos esses que levaram ao estabelecimento da festa anual de Purim.

### *Temas de oração*

- Agradeça a Deus pela animadora verdade de que ele a fez como é, a fim de que possa servir melhor a seus propósitos no mundo (2:7-9).
- Peça a Deus coragem e fé para fazer o que é certo, independentemente das conseqüências (4:12-16).
- Confie no Todo-Poderoso para honrar sua fidelidade no passado e para exaltá-la no perfeito e divino tempo (6:1-12).

É comum os cristãos caírem na armadilha sutil de supor que a oração funciona por meio de fórmulas. “Assuma a atitude recomendada, dirija-se a Deus pelo nome certo, use as palavras e frases apropriadas, e pronto: suas orações serão respondidas.”

O livro de Ester derruba esses mitos.

Nesse relato surpreendente de uma linda rainha que foi usada por Deus para salvar o povo judeu do genocídio na Pérsia, não encontramos uma única referência direta à oração! Não apenas isso, mas o livro nem sequer menciona o nome de Deus!

Entretanto, por causa da difícil situação dos judeus, é seguro supor que seus períodos de jejum (4:3,16; 9:31) estivessem repletos de orações desesperadas ao Senhor dos céus. Em vista de como a história termina, é evidente que, durante toda a tribulação do povo, Deus estava não só atento mas trabalhando.

A oração não precisa ser formal ou floreada — nem sequer pública ou audível — para ser eficaz. É necessário que seja sincera.

## *Ester*

### O BANQUETE DE ASSUERO

**1** <sup>1</sup>E sucedeu, nos dias <sup>a</sup>de Assuero (este é aquele Assuero que reinou, desde a Índia até a Etiópia, *sobre* cento e vinte e sete províncias); <sup>2</sup>naqueles dias, assentando-se <sup>b</sup>o rei Assuero sobre o trono do seu reino, que *está* na fortaleza de Susã, <sup>3</sup>no terceiro ano de seu reinado, fez <sup>c</sup>um convite a todos os seus príncipes e seus servos (o poder da Pérsia e Média e os maiores senhores das províncias *estavam* perante ele), <sup>4</sup>para mostrar as riquezas da glória do seu reino e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, *a saber*, cento e oitenta dias. <sup>5</sup>E, acabados aqueles dias, fez o rei *um* convite a todo o povo que se achou na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real. <sup>6</sup>*As tapeçarias eram* de pano branco, verde e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore;

<sup>4</sup>os leitos eram de ouro e de prata, sobre um pavimento de pórfiro, e de mármore, e de alabastro, e de pedras preciosas. <sup>7</sup>E dava-se de beber em vasos de ouro, e os vasos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo o estado do rei. <sup>8</sup>E o beber *era*, por lei, feito sem que ninguém forçasse a *outro*; porque assim o tinha ordenado o rei expressamente a todos os grandes da sua casa que fizessem conforme a vontade de cada um. <sup>9</sup>Também a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres da casa real do rei Assuero.

### VASTI, A RAINHA, RECUSA ASSISTIR AO BANQUETE

<sup>10</sup>E, ao sétimo dia, <sup>e</sup>estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, <sup>f</sup>Harbona, Bigtã, Abagta, Zetar e a Carcas, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero, <sup>11</sup>que introduzisse na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes

<sup>a</sup>1:1 Ed 4:6; Et 8:9; Dn 6:1; 9:1 <sup>b</sup>1:2 1Rs 1:46; Ne 1:1 <sup>c</sup>1:3 Gn 40:20; Et 2:18; Mc 6:21 <sup>d</sup>1:6 Et 7:8; Ez 23:41; Am 2:8; 6:4 <sup>e</sup>1:10 2Sm 13:28 <sup>f</sup>1:10 Et 7:9

a sua formosura, porque era formosa à vista. <sup>12</sup>Porem a rainha Vasti recusou vir *conforme* a palavra do rei, pela mão dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e ardeu nele a sua ira. <sup>13</sup>Então, perguntou o rei aos sábios que <sup>a</sup>entendiam dos tempos (porque assim se tratavam os negócios do rei na presença de todos os que sabiam a lei e o direito; <sup>14</sup>e os mais chegados a ele *eram*: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena, Memucã, os <sup>b</sup>sete príncipes dos persas e dos medos, que viam a face do rei e se assentavam os primeiros no reino) <sup>15</sup>o que, segundo a lei, se devia fazer da rainha Vasti, por não haver cumprido o mandado do rei Assuero, pela mão dos eunucos. <sup>16</sup>Então, disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente pecou contra o rei a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes e contra todos os povos que *há* em todas as províncias do rei Assuero. <sup>17</sup>Porque *a notícia deste* feito da rainha sairá a todas as mulheres, <sup>d</sup>de modo que desprezarão a seus maridos aos seus olhos, quando se disser: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio. <sup>18</sup>E, neste *mesmo* dia, as princesas da Pérsia e da Média dirão *o mesmo* a todos os príncipes do rei, ouvindo o feito da rainha; e, *assim, haverá* assaz desprezo e indignação. <sup>19</sup>Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue que Vasti não entre *mais* na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela à sua companheira que seja melhor do que ela. <sup>20</sup>E, ouvindo-se o mandado que o rei decretar em todo o seu reino (porque *é* grande), todas <sup>1</sup>as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor. <sup>21</sup>E pareceram bem essas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã. <sup>22</sup>Então, enviou cartas a todas <sup>1</sup>as províncias do rei, a cada província segundo a sua escritura e a cada povo segundo a sua língua: <sup>m</sup>Que cada homem fosse senhor em sua casa; e *que isso se* publicasse em todos os povos conforme a língua de cada um.

#### ASSUERO CASA COM ESTER

**2** <sup>1</sup>Passadas essas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado <sup>a</sup>a seu respeito. <sup>2</sup>Então, disseram os jovens do rei que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens, formosas à vista. <sup>3</sup>E ponha o rei comissários em todas as províncias do seu reino, que reúnam todas as moças virgens, formosas à vista, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, debaixo da mão de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e

dêem-se-lhes os seus enfeites. <sup>4</sup>E a moça que parecer bem aos olhos do rei reine em lugar de Vasti. E isso pareceu bem aos olhos do rei, e assim fez.

<sup>5</sup>Havia, então, um homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome *era* Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis, homem benjamita, <sup>6</sup>que <sup>b</sup>fora transportado de Jerusalém com os cativos que foram levados com Jeconias, rei de Judá, ao qual transportara Nabucodonosor, rei de Babilônia. <sup>7</sup>Este criou a Hadassa (que *é* Ester, filha do seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era moça bela de aparência e formosa à vista; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu a tomara por sua filha. <sup>8</sup>Sucedeu, pois, que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de <sup>d</sup>Susã, debaixo da mão de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres. <sup>9</sup>E a moça pareceu formosa aos seus olhos e alcançou graça perante ele; pelo que se apressou <sup>a</sup>a dar-lhe os seus enfeites e os seus alimentos, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor *lugar* da casa das mulheres. <sup>10</sup>Ester, <sup>f</sup>porém, não declarou o seu povo e a sua parentela; porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse. <sup>11</sup>E passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava e do que lhe sucederia.

<sup>12</sup>E, chegando já a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feito a cada uma segundo a lei das mulheres, por doze meses (porque assim se cumpriam os dias das suas purificações, seis meses com óleo de mirra e seis meses com especiarias e com as coisas para a purificação das mulheres), <sup>13</sup>desta maneira, pois, entrava a moça ao rei; tudo quanto ela desejava se lhe dava, para ir da casa das mulheres à casa do rei; <sup>14</sup>à tarde, entrava e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, debaixo da mão de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse e fosse chamada por nome.

<sup>15</sup>Chegando, pois, a vez de Ester, filha <sup>g</sup>de Abiail, tio de Mardoqueu (que a tomara por sua filha), para ir ao rei, coisa nenhuma pediu, senão o que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres; e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam. <sup>16</sup>Assim, foi levada Ester ao rei Assuero, à casa real, no décimo mês, que *é* o mês de tebet, no sétimo ano do seu reinado. <sup>17</sup>E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua

<sup>1</sup>1:13 1Cr 12:32; Jr 10:7; Dn 2:12; Mt 2:1 <sup>b</sup>1:14 2Rs 25:19; Ed 7:14 <sup>1</sup>1:17 Ef 5:33 <sup>1</sup>1:20 Ef 5:33; Cl 3:18; 1Pe 3:1 <sup>1</sup>1:22 Et 8:9 <sup>m</sup>1:22 Ef 5:22-24; 1Tm 2:12 <sup>2</sup>2:1 Et 1:19-20 <sup>b</sup>2:6 2Rs 24:14-15; 2Cr 36:10,20; Jr 24:1 <sup>2</sup>2:7 Et 2:15 <sup>2</sup>2:8 Et 2:3 <sup>2</sup>2:9 Et 2:3,12 <sup>2</sup>2:10 Et 2:20 <sup>2</sup>2:15 Et 2:7

cabeça e a fez rainha em lugar de Vasti. <sup>18</sup>Então, o rei fez *um* grande convite a <sup>b</sup>todos os seus príncipes e aos seus servos para a festa de Ester; e deu repouso às províncias e fez presentes segundo o estado do rei. <sup>19</sup>E, reunindo-se segunda vez as virgens, <sup>i</sup>Mardoqueu estava assentado à porta do rei. <sup>20</sup>Ester, *porém*, não declarava a sua parentela e o seu povo, como Mardoqueu lhe ordenara; porque Ester cumpria o mandado de Mardoqueu, como quando a criara.

#### MARDOQUEU DESCOBRE UMA CONSPIRAÇÃO

<sup>21</sup>Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram e procuraram pôr as mãos sobre o rei Assuero. <sup>22</sup>E veio isso ao conhecimento de Mardoqueu, <sup>l</sup>e ele o fez saber à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu. <sup>23</sup>E inquiriu-se o negócio, e se descobriu; e ambos foram enforcados numa forca. Isso foi escrito <sup>m</sup>no livro das crônicas perante o rei.

#### HAMÃ É EXALTADO E CRIA ÓDIO A MARDOQUEU

**3** <sup>1</sup>Depois dessas coisas, o rei Assuero engrandeceu a Hamã, filho de Hamedata, <sup>a</sup>agagita, e o exaltou; e pôs o seu lugar acima de todos os príncipes que *estavam* com ele. <sup>2</sup>E todos os servos do rei, que *estavam* <sup>b</sup>à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu <sup>c</sup>não se inclinava nem se prostrava. <sup>3</sup>Então, os servos do rei, que *estavam* à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que traspassas o <sup>d</sup>mandado do rei? <sup>4</sup>Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles *isso*, de dia em dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que *era* judeu. <sup>5</sup>Vendo, pois, <sup>e</sup>Hamã que Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor. <sup>6</sup>Porém, em seus olhos, teve um pouco o pôr as mãos só sobre Mardoqueu (porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu); Hamã, pois, procurou destruir todos os judeus que *havia* em todo o reino de Assuero, ao povo de Mardoqueu.

#### HAMÃ PRETENDE MATAR TODOS OS JUDEUS

<sup>7</sup>No primeiro mês (que é o mês de nisã), no ano duodécimo do rei Assuero, se lançou Pur, isto <sup>f</sup>é, a sorte, perante Hamã, de dia em dia e de mês em mês, até ao duodécimo *mês*, que é o mês de adar. <sup>8</sup>E Hamã disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo <sup>c</sup>cujas leis *são* diferentes das

*leis* de todos os povos e que não cumpre as leis do rei; pelo que não convém ao rei deixá-lo *ficar*. <sup>9</sup>Se bem parecer ao rei, escreva-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei. <sup>10</sup>Então, tirou o rei <sup>h</sup>o anel da sua mão e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus. <sup>11</sup>E disse o rei a Hamã: Essa prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem *parecer* aos teus olhos.

<sup>12</sup>Então, <sup>i</sup>chamaram os escrivães do rei no primeiro mês, no dia treze do mesmo, e conforme tudo quanto Hamã mandou se escreveu aos príncipes do rei, e aos governadores que *havia* sobre cada província, e aos principais de cada povo; a cada província segundo a sua escritura e a cada povo segundo <sup>l</sup>a sua língua; em nome do rei Assuero se escreveu, e com o anel do rei se selou. <sup>13</sup>E as cartas se enviaram pela mão <sup>l</sup>dos correios a todas as províncias do rei, que destruísem, matassem, e lançassem a perder a todos os judeus desde o moço até ao velho, crianças e mulheres, em um *mesmo* dia, a treze do duodécimo mês (que é mês de adar), <sup>m</sup>e que saqueassem o seu despojo. <sup>14</sup>Uma cópia <sup>n</sup>do escrito para que se proclamasse a lei em cada província foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia. <sup>15</sup>Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã; e o rei e Hamã se assentaram a beber; porém a cidade de Susã <sup>o</sup>estava confusa.

#### A CONSTERNAÇÃO E TRISTEZA DOS JUDEUS

**4** <sup>1</sup>Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, <sup>a</sup>rasgou Mardoqueu as suas vestes, e vestiu-se de *um* pano de saco com cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor; <sup>2</sup>e chegou até diante da porta do rei; porque ninguém vestido de pano de saco podia entrar pelas portas do rei. <sup>3</sup>E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegavam havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; <sup>e</sup> muitos estavam deitados em pano de saco e em cinza.

<sup>4</sup>Então, vieram as moças de Ester e os seus eunucos e fizeram-lhe saber, com o que a rainha muito se doeu; e mandou vestes para vestir a Mardoqueu e tirar-lhe o seu cilício; porém ele não as aceitou. <sup>5</sup>Então, Ester chamou a Hataque (*um dos eunucos do rei, que este tinha posto na presença dela*) e deu-lhe mandado para Mardoqueu, para saber que *era* aquilo e para quê. <sup>6</sup>E, saindo Hataque a Mardoqueu, à praça da cidade que *estava* diante da porta do rei, <sup>7</sup>Mardoqueu lhe fez

<sup>b</sup>2:18 Et 1:3 <sup>2</sup>19 Et 2:21; 3:2 <sup>2</sup>20 Et 2:10 <sup>2</sup>22 Et 6:2 <sup>m</sup>2:23 Et 6:1 <sup>3</sup>3:1 Nm 24:7; 1Sm 15:8 <sup>3</sup>3:2 Et 2:19 <sup>3</sup>3:2 Et 3:5 <sup>3</sup>3:3 Et 3:2 <sup>3</sup>3:5 Et 3:2; 5:9; Dn 3:19 <sup>3</sup>3:7 Et 9:24 <sup>3</sup>3:8 Ed 4:13; At 16:20 <sup>3</sup>3:10 Gn 41:42; Et 8:2,8 <sup>3</sup>3:12 Et 8:9 <sup>3</sup>3:12 Et 1:22; 8:9 <sup>3</sup>3:13 1Rs 21:8; Et 8:8,10,12 <sup>m</sup>3:13 Et 8:11 <sup>3</sup>3:14 Et 8:13-14 <sup>3</sup>3:15 Et 8:15; Pv 29:2 <sup>4</sup>4:1 Gn 27:34; Js 7:6; 2Sm 1:11; Ez 27:30

Mais perto do coração de Deus

## O poder de uma única pessoa

LEIA ESTER 4:1-17 E REFLITA

“Vai, e ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço” (Ester 4:16).

Você já pensou: “Sou uma só. Minhas orações não são capazes de fazer diferença.”?

Muitas de nós pensam assim de tempos em tempos. Mas não é verdade.

Ester era a esposa escolhida de Assuero, o poderoso rei do império persa. Ele fizera da esposa anterior um exemplo, banindo-a por ter-lhe desobedecido. Agora, Ester enfrentaria um castigo ainda mais severo se ousasse aproximar-se do trono do rei sem ser chamada. Ela estava literalmente arriscando a vida. No entanto, seu primo Mardoqueu pediu-lhe que fizesse justamente isso. Seu povo, os judeus, corria grande perigo, e Ester era rainha do império. “Quem sabe”, disse-lhe o primo, “se você não chegou à posição de rainha justamente para uma hora como esta?”.

Embora fosse uma só, Ester era aquela pessoa no lugar certo e no momento certo, colocada ali pelo próprio Deus para interceder por seu povo. Ela era a rainha; mas, ainda assim, precisava de grande coragem, de grande fé e da orientação de Deus naquelas circunstâncias. Mais que sua vida, estava em jogo a vida de milhares de seus compatriotas. Ela, porém, fez corajosamente o que era necessário e salvou sua nação.

Como cristãs, cada uma de nós deve defender o que é certo, mesmo que nossos atos venham a ridicularizar-nos ou algo pior. É fácil falar quando nos encontramos na companhia de cristãos, mas quando estamos cercadas de escarnecedores incrédulos a situação pode ser bem desafiadora. Você talvez seja a única cristã no trabalho ou em uma reunião de família — o que você faz quando sua fé é confrontada? Está disposta a arriscar ser excluída por seus iguais ao defender o que é certo?

Seria muito mais fácil ficar sentada e esperar, em silêncio, até que o momento passe — aquele momento em que você poderia ter falado em favor da verdade. É muito mais desafiador correr riscos e defender o que é certo. Ester jejuou e orou, seguindo a orientação de Deus. Você pode fazer o mesmo, pois nunca sabe quando sua atitude vai resultar justamente naquilo para o que foi criada. Nunca se sabe quando suas intercessões e seus atos podem salvar vidas.

saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a oferta <sup>b</sup>da prata que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei pelos judeus, para os lançar a perder. <sup>8</sup>Também lhe deu a cópia da lei escrita <sup>c</sup>que se publicara em Susã para os destruir, para <sup>a</sup>mostrar a Ester, e lha fazer saber, e para lhe ordenar que fosse *ter com* o rei, e lhe pedisse, e suplicasse na sua presença pelo seu povo. <sup>9</sup>Veio, pois, Hataque e fez saber a Ester as palavras de Mardoqueu. <sup>10</sup>Então, disse Ester a Hataque e mandou-lhe *dizer* a Mardoqueu: <sup>11</sup>Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei bem sabem que para todo homem ou mulher que entrar ao rei, no pátio

### Orando: Ester 4:13-17

Prepara-me, Senhor, para aquela ocasião em que possa ser teu instrumento de salvação e libertação de outros.

interior, <sup>d</sup>sem ser chamado, *não há senão* uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu, nestes trinta dias, não sou chamada para entrar ao rei. <sup>12</sup>E fizeram saber a Mardoqueu as palavras de Ester. <sup>13</sup>Então,

<sup>b</sup>4:7 Et 3:9 <sup>c</sup>4:8 Et 3:14-15 <sup>d</sup>4:11 Et 5:1-2; 8:4; Dn 2:9

## O povo de Deus em oração

### *Dilemas e decisões de Ester*

**Ester 4:15-17** A rainha Ester enfrentava um dilema. Havia muita coisa em jogo, e ela sabia disso. Ester não correu para o rei, seu marido, e gritou: “Seus amigos criminosos vão arruinar nossa vida”. Em vez disso, primeiro orou e depois serviu-o com amor enquanto Deus preparava o coração dele.

Ester arriscou a vida para defender o que era certo. Sua coragem e seu comportamento sereno em face da morte é um modelo de caráter para toda cristã. Não houve decisões precipitadas nem comportamento impulsivo. Seus atos foram três: orar, jejuar e reunir o apoio de outros. Deus concedeu-lhe as palavras e um plano. Ela apresentou-se então no salão do trono, sabendo que, independentemente do que ocorresse, ela estava nas mãos de Deus.

Ao enfrentar uma situação difícil, em que não souber como agir, comece por jejuar e orar, e então reúna outros para que se juntem a você, pelo menos em oração. Tenha coragem e mantenha a calma. A resposta virá.

disse Mardoqueu que tornassem a dizer a Ester: Não imagines, em teu ânimo, que escaparás na casa do rei, mais do que todos os outros judeus. <sup>14</sup>Porque, se de todo te calares neste tempo, socorro e livramento doutra parte virá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino? <sup>15</sup>Então, disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu: <sup>16</sup>Vai, e ajunta todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos; e assim irei ter com o rei, ainda que não é segundo a lei; e, perecendo, pereço. <sup>17</sup>Então, Mardoqueu foi e fez conforme tudo quanto Ester lhe ordenou.

#### ESTER ENTRA À PRESENÇA DO REI E CONVIDA-O E A HAMÃ PARA DOIS BANQUETES

**5** <sup>1</sup>Sucedeu, pois, que, ao terceiro dia, <sup>a</sup>Ester se vestiu de suas vestes reais e se pôs no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento. <sup>2</sup>E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos; e o rei apontou para Ester com o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou e tocou a ponta do cetro. <sup>3</sup>Então, o rei lhe disse: Que é o que tens, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará. <sup>4</sup>E disse Ester: Se bem parecer ao rei, venha o rei e Hamã hoje ao banquete que tenho preparado para o rei. <sup>5</sup>Então, disse o rei: Fazei apressar a Hamã, que cumpra o mandado de

Ester. Vindo, pois, o rei e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado, <sup>6</sup>disse <sup>o</sup>rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E se te dará. E qual é o teu requerimento? E se fará, ainda até metade do reino. <sup>7</sup>Então, respondeu Ester e disse: Minha petição e requerimento é: <sup>8</sup>se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição e outorgar-me o meu requerimento, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme o mandado do rei.

<sup>9</sup>Então, saiu Hamã, naquele dia, alegre e de bom ânimo; porém, vendo Hamã a Mardoqueu à porta do rei e que não se levantara <sup>o</sup>nem se movera diante dele, então, Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu. <sup>10</sup>Hamã, porém, se refeou e veio à sua casa; e enviou e mandou vir os seus amigos e a Zeres, sua mulher. <sup>11</sup>E contou-lhes Hamã a glória das suas riquezas, <sup>e</sup> a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei o tinha engrandecido, e aquilo em que o tinha exaltado sobre os príncipes e servos do rei. <sup>12</sup>Disse mais Hamã: Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei. <sup>13</sup>Porém tudo isso não me satisfaz, enquanto vir o judeu Mardoqueu assentado à porta do rei. <sup>14</sup>Então, lhe disse Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos: Faça-se uma força de <sup>o</sup>cinquenta côvados de altura, e amanhã dizê ao rei que enforcuem nela Mardoqueu e, então, entra alegre com o rei ao banquete. E esse conselho bem pareceu a Hamã, e mandou fazer <sup>a</sup>uma força.

<sup>a</sup>4:16 Et 3:5 <sup>a</sup>5:1 Et 4:11,16; 6:4 <sup>b</sup>5:2 Et 4:11; 8:4; Pv 21:1 <sup>c</sup>5:3 Mc 6:23 <sup>d</sup>5:6 Et 7:2; 9:12 <sup>e</sup>5:9 Et 3:5 <sup>f</sup>5:11 Et 3:1; 9:7 <sup>g</sup>5:14 Et 6:4; 7:9 <sup>h</sup>5:14 Et 7:10

## *Como se expressa uma mulher sábia*

*Ao expressar-se, a mulher sábia fornece uma razão para a esperança que se aninha em seu íntimo. As palavras mais importantes que podemos pronunciar são as que explicam nossa fé a quem perguntar ou a quem estiver disposto a ouvir. Devemos ser capazes de dar uma razão para a esperança que existe em nós (1Pe 3:15). Temos de orar pedindo a Deus que nos ajude a ser suficientemente ousadas para explicar com clareza nossa fé em Deus. Temos de pedir a Deus que nos ajude a contar a outros por que chamamos Jesus de nosso Messias, por que não podemos viver sem o Espírito Santo e por que decidimos viver de acordo com os mandamentos de Deus. Precisamos, ainda, fazê-lo de maneira amorosa e humilde. Caso contrário, afastaremos os que Deus quer atrair para si. Se o amor de Deus e o testemunho da sua bondade não estiverem em nosso coração, não poderemos expressá-los e o que dissermos não atrairá as pessoas para o Senhor. Pode-se produzir, na verdade, exatamente o oposto.*

*Ao expressar-se, a mulher sábia está ciente de que o momento certo é importante. Quando coisas difíceis de serem aceitas pelo ouvinte devem ser ditas, a hora certa é tudo. Determinadas palavras não poderão ser pronunciadas com sucesso se o ouvinte não estiver aberto e pronto para ouvi-las. É importante discernir isso, e a única maneira de certificar-se do momento certo e do que dizer é orando antecipadamente sobre o assunto. A Bíblia diz que não devemos apressar-nos em falar (Pv 29:20). A mulher sábia reconhece que não deve compartilhar todo pensamento que lhe venha à mente. “Um tolo expande toda a sua ira, mas o sábio a encobre e reprime” (Pv 29:11). Você talvez tenha algo bom que dizer, mas as pessoas nem sempre estão prontas para ouvir. Só Deus sabe com segurança quando alguém está pronto. Peça-lhe que lhe mostre.*

*Ao expressar-se, a mulher sábia diz a verdade. Quando não dizemos a verdade, prejudicamos a outros e a nós. “Pelo que deixai a mentira e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros” (Ef 4:25). Entretanto, não podemos andar por aí falando a verdade sem sabedoria, sensibilidade e discernimento do tempo do Senhor. As pessoas não querem ouvir a todo momento cada pequena parte da verdade sobre si. É demais para elas. Algumas vezes é melhor calar e orar para que Deus lhe mostre quando alguém está pronto para ouvir a verdade.*

*Ao expressar-se, a mulher sábia não fala demais. É preciso cuidado para não falar além do necessário. “Porque da muita ocupação vêm os sonhos, e a voz do tolo, da multidão das palavras” (Ec 5:3). Eu sempre disse ao meu grupo de oração que não deveríamos passar mais tempo falando sobre os pedidos que orando por eles. Não podemos falar sem pensar no que dizemos. Teremos de dar contas de cada palavra inútil no dia do juízo (Mt 12:36). Trata-se de um pensamento bastante assustador. Devemos pedir a Deus que nos dê sabedoria para dizer o suficiente.*

*Ao expressar-se, a mulher sábia usa palavras graciosas. Não podemos proferir palavras mesquinhas, insensíveis, duras, grosseiras, rudes, enganosas, ofensivas ou arrogantes sem colher as conseqüências. Construiremos ou destruiremos vidas com nossas palavras. “Mas o que sai da boca procede do coração, e isso contamina o homem” (Mt 15:18). “Nas palavras da boca do sábio, há favor, mas os lábios do tolo o devoram” (Ec 10:12). Peça a Deus que lhe dê um coração puro, tão cheio com o seu Espírito, seu amor e sua verdade que as palavras que você disser derramem amor, verdade e cura. Peça-lhe que a ajude a encontrar palavras que comuniquem vida aos que a rodeiam.*

## O REI LÊ AS CRÔNICAS E DETERMINA HONRAR MARDOQUEU

**6** <sup>1</sup>Naquela mesma noite, fugiu o sono do rei; então, mandou trazer o livro <sup>2</sup>das memórias das crônicas, e se leram diante do rei. <sup>3</sup>E achou-se escrito que Mardoqueu tinha dado notícia de Bigtã e de Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, de que procuraram pôr as mãos sobre o rei Assuero. <sup>4</sup>Então, disse o rei: Que honra e galardão se deu por isso a Mardoqueu? E os jovens do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se lhe fez. <sup>5</sup>Então, disse o rei: Quem *está* no pátio? E Hamã tinha <sup>6</sup>entrado no pátio exterior do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado. <sup>7</sup>E os jovens do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse. <sup>8</sup>E, entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então, Hamã disse no seu coração: De quem se agradecerá o rei para *lhe* fazer honra mais do que a mim? <sup>9</sup>Pelo que disse Hamã ao rei: Quanto ao homem de cuja honra o rei se agrada, <sup>10</sup>traga a veste real de que o rei se costuma vestir, monte também o cavalo em que o rei costuma andar montado, <sup>11</sup>e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça; <sup>12</sup>e entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes do rei, dos maiores senhores, e vistam dele aquele homem de cuja honra se agrada; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, <sup>13</sup>e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada! <sup>14</sup>Então, disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma a veste e o cavalo, como disseste, e faz assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma deixes cair de tudo quanto disseste. <sup>15</sup>E Hamã tomou a veste e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregou diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada!

<sup>16</sup>Depois disso, Mardoqueu voltou para a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo <sup>17</sup>a sua casa, angustiado e coberta a cabeça. <sup>18</sup>E contou Hamã a Zeres, sua mulher, e a todos os seus amigos tudo quanto lhe tinha sucedido. Então, os seus sábios e Zeres, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem *já* começaste a cair, <sup>19</sup>é da semente dos judeus, não prevalecerás contra ele; antes, certamente cairás perante ele.

<sup>20</sup>Estando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei e se apressaram a levar Hamã <sup>21</sup>ao banquete que Ester preparara.

## ESTER DENUNCIA HAMÃ

**7** <sup>1</sup>Vindo, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester, <sup>2</sup>disse também o rei a Ester, no

segundo dia, <sup>3</sup>no banquete do vinho: Qual *é* a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual *é* o teu requerimento? Até metade do reino se fará. <sup>4</sup>Então, respondeu a rainha Ester e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição e o meu povo como meu requerimento. <sup>5</sup>Porque estamos vendidos, eu e o meu povo, <sup>6</sup>para *nos* destruírem, matarem e lançarem a perder; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia, ainda que o opressor não recompensaria a perda do rei. <sup>7</sup>Então, falou o rei Assuero e disse à rainha Ester: Quem *é* esse? E onde *está* esse cujo coração o instigou a fazer assim? <sup>8</sup>E disse Ester: O homem, o opressor e o inimigo *é* este mau Hamã. Então, Hamã se perturbou perante o rei e a rainha. <sup>9</sup>E o rei, no seu furor, se levantou do banquete do vinho para o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para rogar à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe era determinado pelo rei. <sup>10</sup>Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado <sup>11</sup>sobre o leito em que *estava* Ester. Então, disse o rei: *Porventura*, quereria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo essa palavra da boca do rei, cobriram a Hamã <sup>12</sup>o rosto. <sup>13</sup>Então, disse Harbona, <sup>14</sup>um dos eunucos *que serviam* diante do rei: Eis que também a <sup>15</sup>forca de cinqüenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara para bem do rei, está junto à casa de Hamã. Então, disse o rei: Enforcai-o nela. <sup>16</sup>Enforcaram, pois, a <sup>17</sup>Hamã na forca que ele tinha preparado para Mardoqueu. Então, o furor do rei se aplacou.

## O REI CONCEDE A MARDOQUEU UM EDITO EM FAVOR DOS JUDEUS

**8** <sup>1</sup>Naquele mesmo dia, deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio perante o rei, porque Ester tinha declarado <sup>2</sup>o que lhe era. <sup>3</sup>E tirou <sup>4</sup>o rei o seu anel, que tinha tomado a Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester pôs a Mardoqueu sobre a casa de Hamã.

<sup>5</sup>Falou mais Ester perante o rei e se lhe lançou aos pés; e chorou e lhe suplicou que revogasse a maldade de Hamã, o agagita, e o seu intento que tinha intentado contra os judeus. <sup>6</sup>E estendeu o rei <sup>7</sup>para Ester o cetro de ouro. Então, Ester se levantou, e se pôs em pé perante o rei, <sup>8</sup>e disse: Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante ele, e se este negócio *é* reto diante do rei, e se eu lhe agradei aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas e o intento de Hamã, filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para lançar a perder

<sup>6:1</sup> Et 2:23 <sup>6:4</sup> Et 5:1,14 <sup>6:8</sup> 1Rs 1:33 <sup>6:9</sup> Gn 41:43 <sup>6:12</sup> 2Cr 26:20 <sup>6:14</sup> Et 5:8 <sup>7:2</sup> Et 5:6 <sup>7:4</sup> Et 3:9; 4:7 <sup>7:8</sup> Et 1:6 <sup>7:8</sup> Jó 9:24 <sup>7:9</sup> Et 1:10 <sup>7:9</sup> Et 5:14; Pv 11:5-6 <sup>7:10</sup> Dn 6:24 <sup>8:1</sup> Et 2:7 <sup>8:2</sup> Et 3:10 <sup>8:4</sup> Et 4:11; 5:2

os judeus que *há* em todas as províncias do rei. <sup>6</sup>Por que <sup>d</sup>como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a perdição da minha geração? <sup>7</sup>Então, disse o rei Assuero à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei <sup>a</sup>a Ester a casa de Hamã, e a ele enforcaram numa forca, porquanto *quisera* pôr as mãos sobre os judeus. <sup>8</sup>Escrevei, pois, aos judeus, como *parecer* bem aos vossos olhos e em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque <sup>f</sup>a escritura que se escreve em nome do rei e se sela com o anel do rei não é para revogar.

<sup>9</sup>Então, foram chamados <sup>g</sup>os escrivães do rei, naquele mesmo tempo e no mês terceiro (que é o mês de sivã), aos vinte e três do mesmo, e se escreveu conforme tudo quanto ordenou Mardoqueu aos judeus, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos maioraes das províncias que *se estendem* <sup>h</sup>da Índia até à Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo a sua escritura e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo a sua escritura e conforme a sua língua. <sup>10</sup>E se escreveu <sup>i</sup>em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei; e se enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo e que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavaliças do rei. <sup>11</sup>Nelas, o rei concedia aos judeus que havia em cada cidade que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, e matarem, e assolarem a todas as forças do povo e província que com eles apertassem, crianças e mulheres, e que se <sup>l</sup>saqueassem os seus despojos, <sup>12</sup>num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze do duodécimo mês, que é o mês de adar. <sup>13</sup>E uma cópia <sup>m</sup>da carta, que uma ordem se anunciaria em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos. <sup>14</sup>Os correios, sobre ginetes das cavaliças do rei, apressuradamente saíram, impelidos pela palavra do rei; e foi publicada esta ordem na fortaleza de Susã.

<sup>15</sup>Então, Mardoqueu saiu da presença do rei com uma veste real azul celeste e branca, como também com uma grande coroa de ouro e com uma capa de linho fino e púrpura, <sup>n</sup>e a cidade de Susã exultou e se alegrou. <sup>16</sup>E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra. <sup>17</sup>Também em toda província e em toda cidade aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes <sup>o</sup>e dias de folguedo; e muitos, entre os povos da terra, se fizeram judeus; porque o temor dos judeus <sup>p</sup>tinha caído sobre eles.

## OS JUDEUS MATAM OS SEUS INIMIGOS

<sup>1</sup>E, no <sup>a</sup>mês duodécimo, que *é* o mês de adar, no dia treze do mesmo *mês* em que chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os <sup>b</sup>que se assenhorearam dos seus aborrecedores. <sup>2</sup>Porque os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, <sup>c</sup>se ajuntaram para pôr as mãos sobre aqueles que procuravam o seu mal; e nenhum podia resistir-lhes, porque o seu terror caiu <sup>d</sup>sobre todos aqueles povos. <sup>3</sup>E todos os maioraes das províncias, e os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei auxiliavam os judeus, porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu. <sup>4</sup>Porque Mardoqueu *era* grande na casa do rei, e a sua fama saía por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu se ia engrandecendo. <sup>5</sup>Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada e com matança e com destruição; e fizeram dos seus aborrecedores o que quiseram. <sup>6</sup>E, na fortaleza de Susã, mataram e destruíram os judeus quinhentos homens; <sup>7</sup>como também a Parsandata, e a Dalfom, e a Aspata, <sup>8</sup>e a Porata, e a Adalia, e a Aridata, <sup>9</sup>e a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizata. <sup>10</sup>Os dez filhos de Hamã, filho de Hamedata, inimigo dos judeus, foram mortos; <sup>e</sup>porém ao despojo não estenderam a sua mão.

<sup>11</sup>No mesmo dia, veio perante o rei o número dos mortos na fortaleza de Susã. <sup>12</sup>E disse o rei à rainha Ester: Na fortaleza de Susã, mataram e destruíram os judeus quinhentos homens e os dez filhos de Hamã; nas mais províncias do rei, que fariam? Qual é, pois, a <sup>t</sup>tua petição? E dar-se-te-á. Ou qual é ainda o teu requerimento? E far-se-á. <sup>13</sup>Então, disse Ester: Se bem parecer <sup>g</sup>ao rei, conceda-se também, amanhã, aos judeus que *se acham* em Susã que façam conforme o mandado de hoje; e enforcuem os dez filhos de Hamã *numa* forca. <sup>14</sup>Então, disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se *um* edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hamã. <sup>15</sup>E reuniram-se <sup>h</sup>os judeus que *se achavam* em Susã também no dia catorze do mês de adar e mataram em Susã a trezentos homens; porém ao despojo não estenderam a sua mão.

<sup>16</sup>Também os demais <sup>i</sup>judeus que se achavam nas províncias do rei se reuniram para se porem em defesa da sua vida e tiveram repouso dos seus inimigos; e mataram dos seus aborrecedores setenta e cinco mil; porém ao despojo não <sup>l</sup>estenderam a sua mão. <sup>17</sup>Sucedeu isso no dia treze <sup>l</sup>do mês de adar; e repousaram no dia catorze do mesmo e

<sup>a</sup>8:6 Ne 2:3; Et 7:4 <sup>b</sup>8:7 Et 8:1; Pv 13:22 <sup>c</sup>8:8 Et 1:19; Dn 6:8,12,15 <sup>d</sup>8:9 Et 3:12 <sup>e</sup>8:9 Et 1:22; 3:12 <sup>f</sup>8:10 1Rs 21:8; Et 3:12-13 <sup>g</sup>8:11 Et 9:10,15-16 <sup>h</sup>8:12 Et 3:13; 9:1 <sup>i</sup>8:13 Et 3:14-15 <sup>j</sup>8:15 Et 3:15; Pv 29:2 <sup>k</sup>8:17 1Sm 25:8; Et 9:19,22 <sup>l</sup>8:17 Gn 35:5; Êx 15:16; Dt 2:25; 11:25; Et 9:2 <sup>m</sup>9:1 Et 3:13; 8:12 <sup>n</sup>9:1 2Sm 22:41 <sup>o</sup>9:2 Et 8:11; 9:16 <sup>p</sup>9:2 Et 8:17 <sup>q</sup>9:10 Et 5:11; 8:11; Jó 18:19; 27:13-15 <sup>r</sup>9:12 Et 5:6; 7:2 <sup>s</sup>9:13 Et 8:11; 2Sm 21:6,9 <sup>t</sup>9:15 Et 8:11; 9:2,10 <sup>u</sup>9:16 Et 8:11; 9:2 <sup>v</sup>9:16 Et 8:11 <sup>w</sup>9:17 Et 9:11,15

fizeram daquele *dia* dia de banquetes e de alegria. <sup>18</sup>Também os judeus que *se achavam* em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze do mesmo; e repousaram no dia quinze do mesmo e fizeram daquele *dia* dia de banquetes e de alegria. <sup>19</sup>E também os judeus das aldeias que habitavam nas vilas fizeram do *dia* catorze <sup>m</sup>do mês de adar dia de alegria e de banquetes e dia de folguedo e de mandarem presentes uns aos outros.

#### A FESTA DE PURIM

<sup>20</sup>E Mardoqueu escreveu essas coisas e enviou cartas a todos os judeus que *se achavam* em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e aos de longe, <sup>21</sup>ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de adar e o dia quinze do mesmo, todos os anos, <sup>22</sup>como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria e de luto em dia de folguedo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria e de mandarem <sup>n</sup>presentes uns aos outros e dádivas aos pobres.

<sup>23</sup>E se encarregaram os judeus de fazerem o que *já* tinham começado, como também o que Mardoqueu lhes tinha escrito. <sup>24</sup>Porque Hamã, filho de Hamedata, o agagita, <sup>o</sup>inimigo de todos os judeus, tinha intentado destruir os judeus; e tinha lançado Pur, isto é, a sorte para os assolar e destruir. <sup>25</sup>Mas, vindo isso perante o rei, mandou ele por cartas que o seu mau intento, que intentara contra os judeus, se tornasse sobre <sup>pa</sup>sua cabeça; pelo que o enforcaram a ele e a seus filhos numa força. <sup>26</sup>Por isso, àqueles dias chamam Purim, do nome Pur; pelo que *também*, por *causa de* todas as palavras daquela carta, e <sup>do</sup>que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido, <sup>27</sup>confir-

maram os judeus <sup>e</sup> tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que se achegassem a eles que não se deixaria de guardar esses dois dias conforme o que se escrevera deles e segundo o seu tempo determinado, todos os anos; <sup>28</sup>e que estes dias seriam lembrados e guardados geração após geração, família, província e cidade, e que estes dias de Purim se celebrariam entre os judeus, e que a memória deles nunca teria fim entre os de sua semente.

<sup>29</sup>Depois disso, escreveu a rainha Ester, <sup>s</sup>filha de Abiail, e Mardoqueu, o judeu, com toda a força, para confirmarem segunda vez esta carta de Purim. <sup>30</sup>E mandaram cartas a todos os judeus, às <sup>c</sup>ento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e fidelidade, <sup>31</sup>para confirmarem estes dias de Purim nos seus tempos *determinados*, como Mardoqueu, o judeu, e a rainha Ester lhes tinham estabelecido e como eles mesmos *já* o tinham estabelecido sobre si e sobre a sua semente, acerca do jejum e do seu clamor. <sup>32</sup>E o mandado de Ester estabeleceu o que respeitava ao Purim; e escreveu-se num livro.

#### EXALTAÇÃO DE MARDOQUEU

**10** <sup>1</sup>Depois disto, pôs o rei Assuero tributo sobre a terra e *sobre* <sup>as</sup>ilhas do mar. <sup>2</sup>E todas as obras do seu poder e do seu valor e a declaração da grandeza de <sup>b</sup>Mardoqueu, a quem o rei engrandeceu, *porventura*, *não estão* escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia? <sup>3</sup>Porque o judeu Mardoqueu *foi* o segundo <sup>c</sup>depois do rei Assuero, e grande para com os judeus, e agradável para com a multidão de seus irmãos, procurando o <sup>d</sup>bem do seu povo e trabalhando pela prosperidade de toda a sua nação.

### Ficha técnica

#### A BÍBLIA DA MULHER QUE ORA Stormie Omartian

16,8 x 23,5 cm

1286 páginas

R\$ 84,90

*\*Inclui jaqueta decorativa*

Opções de cores:

- Cereja
- Rosa
- Azul
- Preta